

Escola defende transferência dos alunos

Funcionários e direção da Escola Estadual João Bosco de Andrade Lima confirmam que estrutura está deteriorada

O Ministério Público Estadual (MPE) ajuizou uma ação civil pública para que o Estado interdição, imediatamente, a Escola Estadual Desembargador João Bosco de Andrade Lima, localizada no conjunto Bugio, zona norte de Aracaju, e transfira os cerca de 300 alunos para outro local, devido à precariedade do prédio. E segundo relatos, a direção e os funcionários da instituição são a favor da mudança porque, de fato, a estrutura do colégio está deteriorada.

“As grades da escola estão todas velhas, as paredes têm rachaduras e a estrutura do prédio está em péssimas condições. Na quadra, por exemplo, os ferros estão enferrujados. Esses problemas são um grande risco tanto para os alunos quanto

para os professores e funcionários da escola. Por isso, somos sim a favor do MPE e da transferência dos estudantes para outro prédio”, disse um funcionário do colégio que preferiu não se identificar.

E outro funcionário da escola que também preferiu não se identificar ressaltou as condições dos banheiros. “Todo o colégio está precisando de reformas urgentes, mas os banheiros fazem vergonha. Eles estão completamente deteriorados. Não tem como um aluno, funcionário ou professor utilizar os banheiros do jeito que eles estão”, afirma.

Já de acordo com Karla Isabela Santos Ferreira, diretora da escola, apesar dela também concordar com a transferência dos alunos para outro prédio, foi feita uma reunião com os pais

dos estudantes e apenas um deles foi a favor da mudança. “Sabemos que realmente o prédio precisa de reformas. Fizemos uma reunião com os pais dos alunos e só um deles concordou com a transferência. Os demais afirmam que será ruim deslocar seus filhos para outro prédio, já que os alunos têm a faixa etária de sete a dez anos, e eles querem que seja encontrado um por aqui mesmo na comunidade. Mas é difícil de achar”, explica.

• Vistoria

Segundo o promotor de Justiça dos Direitos à Educação, Luis Fausto Valois, do MPE, o Corpo de Bombeiros de Sergipe, a Vigilância Sanitária e a Defesa Civil do Estado fizeram vistorias na escola e constataram diversas irregularida-

• MPE

Na ação ajuizada pelo MPE, o órgão requer ainda que o Estado seja condenado a reformar o prédio, a implementar um projeto de combate a incêndio e pânico, aprovado pelo Corpo de Bombeiros, revise as instalações elétricas da instituição e o sistema de esgoto, higienize a caixa d'água, entre outras melhorias.

• Seed

A assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Educação esclarece que o órgão já está realizando o processo de licitação para a reforma da Desembargador João Bosco de Andrade Lima, e, enquanto isso, a secretaria está procurando um prédio nas imediações para acomodar temporariamente os alunos durante as aulas.

Quanto às questões da estrutura da Escola Desembargador João Bosco de Andrade Lima, de acordo com Alex Carvalho, engenheiro da Defesa Civil Estadual, o principal problema é o muro do colégio. “O muro está com rachaduras bem grandes, a estrutura está toda comprometida e há o risco de desabamento. Nossa preocupação é que ele caia quando alguém tiver passando. Por isso, recomendei que o muro seja derubado”, conta.

No entanto, as infiltrações nas paredes e o telhado antigo do colégio também são outros problemas. “Constatamos infiltrações grandes em algumas partes do colégio e o telhado está em condições ruins. Por isso, foi feito um relatório que foi encaminhado ao MPE”, conclui o engenheiro.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA